

Élisée Reclus e a Geografia dos Novos Mundos

David Ramírez Palacios e Adriano Skoda



Edição electrónica

URL: <http://terra-brasilis.revues.org/1761>

ISSN: 2316-7793

Editora:

Laboratório de Geografia Política -
Universidade de São Paulo, Rede Brasileira
de História da Geografia e Geografia
Histórica

Referência eletrónica

David Ramírez Palacios e Adriano Skoda, « Élisée Reclus e a Geografia dos Novos Mundos », *Terra Brasilis (Nova Série)* [Online], 7 | 2016, posto online no dia 09 Dezembro 2016, consultado o 09 Fevereiro 2017. URL : <http://terra-brasilis.revues.org/1761>

Este documento foi criado de forma automática no dia 9 Fevereiro 2017.

© Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica

Élisée Reclus e a Geografia dos Novos Mundos

David Ramírez Palacios e Adriano Skoda

- 1 O presente número da revista *Terra Brasilis* traz, nesta edição especial, uma compilação de textos em homenagem ao geógrafo anarquista francês Élisée Reclus (1830-1905) e recorda dos 5 anos da realização do Colóquio Internacional “Élisée Reclus e a Geografia do Novo Mundo”, evento que registrou o enorme crescimento do interesse da comunidade acadêmica brasileira e internacional na vida e o pensamento do geógrafo anarquista francês.
- 2 O evento, ocorrido de 6 a 10 de dezembro de 2011, na Universidade de São Paulo, foi um sucesso. Além de contar com a presença de importantes especialistas internacionais, teve a apresentação de um número impressionante de trabalhos elaborados por estudiosos brasileiros e latino-americanos. O público, vindo de todas partes do Brasil, lotou o anfiteatro da Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (USP) do começo ao fim, sem se importar que fosse dezembro, ou com as longas jornadas que se estenderam desde manhã até a noite, ou ainda pelo contexto de greve em que se encontrava então a Universidade.
- 3 A comissão organizadora, com base no Laboratório de Geografia Política do Departamento de Geografia da USP, e conformada por professores e estudantes desse e de outros departamentos e universidades, trabalhou durante um ano inteiro, escrevendo o projeto e preenchendo os formulários para pleitear os recursos das agências financiadoras, organizando todo o processo de chamada e seleção dos trabalhos, organizando a vinda dos convidados, montando o site [<https://reclusmundusnovus.wordpress.com/>], desenhando a programação, recortando crachás, estruturando o trabalho de campo... Foram dezenas de reuniões, e centenas de horas de trabalho investido, mas que valeram, e continuam valendo a pena. Este trabalho contou com a solidariedade e o apoio também de grupos de fora da Universidade, como o da Biblioteca Terra Livre e da Editora Imaginário.
- 4 Passaram os anos, e finalmente chegou a vez dos trabalhos apresentados no Colóquio aparecerem na revista *Terra Brasilis*. Como organizadores do evento entramos em contato

com os autores, convidando-os a melhorarem seus trabalhos e participar neste número. Encontram-se aqui presentes os textos das pessoas que responderam positivamente ao chamado e das quais recebemos a resposta.

- 5 Dentre os trabalhos apresentados no Colóquio e enviados pelos palestrantes, somente o de Federico Ferretti já havia sido publicado anteriormente, na revista *Élisée* da Universidade Estadual de Goiás (UEG),¹ assim, para o presente número, Ferretti – que é atualmente o principal pesquisador mundial neste tema – elaborou uma cronologia precisa da vida de Reclus, dando um especial enfoque em sua relação com o Novo Mundo, assim como contribuiu com um novo artigo, analisando a influência do geógrafo anarquista no pensamento de Lucien Febvre.
- 6 Apresentamos também em português o artigo clássico da pesquisadora Béatrice Giblin “Élisée Reclus : un géographe d’exception”, publicado originalmente na revista *Hérodote* em 2005, e cedido amavelmente pela sua autora para a presente publicação.² Com respeito a este artigo é importante indicar que, na parte final (no parágrafo 33), a autora introduz uma forte acusação de anti-semitismo contra Reclus. Dita acusação tem sido abordada pelos pesquisadores Ferretti, Pelletier e Malburet e considerada por eles sem fundamento.³
- 7 De igual forma, os artigos em francês apresentados pelos pesquisadores Ronald Creagh, Philippe Pelletier, Hervé Théry e Sebastien Velut, assim como o texto em inglês apresentado pelo pesquisador Kent Mathewson, foram traduzidos ao português.
- 8 Complementa este número da revista o texto pouco conhecido de Élisée Reclus, intitulado “Nouvelle-Grenade”, publicado originalmente em 1857 no jornal *L’Union* de Nova Orleans com base em correspondência enviada pelo francês desde a Nova Granada (atual Colômbia), e que apresentamos aqui no original francês e em tradução ao espanhol.⁴
- 9 Publicamos também, pela primeira vez em língua portuguesa, o prefácio de Élisée Reclus ao texto “La Configuration des Continents sur la surface du globe, et de leurs fonctions dans l’histoire”, de Carl Ritter, traduzido do alemão ao francês por Reclus no período em que foi aluno do sábio alemão e publicado posteriormente, em 1859, na *Revue Germanique*.⁵
- 10 Finalmente, trazemos o artigo “O Brasil e a colonização”, publicado no jornal Diário de Pernambuco, nas edições de número 223 de 27/9/1862 e 224 de 29/9/1862, que contesta o artigo de Reclus do mesmo ano publicado na *Revue des Deux Mondes*,⁶ e que se caracteriza, até o presente momento, como a primeira referência aos escritos de Reclus publicada no Brasil.
- 11 Acreditamos que esses esforços de transcrição e especialmente de tradução são úteis e necessários pois possibilitam uma maior difusão dos estudos sobre Élisée Reclus a todo o público lusófono e, ao invés de substituir interesse pelos textos originais, podem estimular a aproximação de pesquisadores brasileiros à bibliografia em outras línguas e mesmo às obras originais de Reclus – boa parte da qual se encontra disponível em sites como Gallica [<http://gallica.bnf.fr/>] ou Internet Archive [<https://archive.org/>]. Prova da utilidade e do impacto deste tipo de traduções aparece na bibliografia dos trabalhos de autores brasileiros do presente número, baseados em boa parte na publicação clássica de Manuel Correia de Andrade e nos textos traduzidos por Plínio Augusto Coelho para a editora Imaginário – aos quais têm se somado, nos últimos anos, uma ampla seleção de textos de *O Homem e a Terra*, *A história de um riacho*, etc.

- 12 A maioria das traduções foram elaboradas pelos editores, que agradecem os pesquisadores Paulo Bombim do IFSP, Sergio Nunes da UFF e Carlos Suárez, doutorando do DG/USP, pela sua colaboração na revisão de vários destes textos.
- 13 Modestamente, consideramos que o Colóquio Internacional “Élisée Reclus e a Geografia do Novo Mundo” marca um ponto alto enquanto a organização, participação e desenvolvimento de eventos na nossa área. Graças a este evento, pode dizer-se que o conhecimento no Brasil acerca deste importante autor mudou significativamente. Acreditamos que o Colóquio, e principalmente seus resultados aqui apresentados, pode considerar-se ponto de passagem obrigado de todas as pesquisas a serem realizadas em adiante acerca deste autor no Brasil.
- 14 Esperamos que a presente publicação seja mais um estímulo para continuar pesquisando e clarificando as contribuições de Reclus ao conhecimento do mundo e à formulação de Novos Mundos mais justos, realmente democráticos e verdadeiramente livres.

NOTAS

1. Ferretti, Federico. “A geografia de Élisée Reclus frente ao extermínio dos ameríndios: questões científicas e políticas.” *Élisée - Revista de Geografia da UEG* (ISSN 2316-4360) 4, no. 1 (Julho 28, 2015): 36-52, <<http://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/3381>>.
2. Giblin, Béatrice, «Élisée Reclus : un géographe d’exception», *Hérodote*, n° 117, 2005 <<http://www.herodote.org/spip.php?article148>>.
3. Federico Ferretti, Philippe Malburet et Philippe Pelletier, « Élisée Reclus et les Juifs : étude géographique d’un peuple sans état », *Cybergeo : European Journal of Geography* [En ligne], Epistémologie, Histoire de la Géographie, Didactique, document 517, mis en ligne le 02 février 2011. URL : <http://cybergeo.revues.org/23467> ; DOI : 10.4000/cybergeo.23467
4. O jornal conserva-se na Hill Memorial Library da Universidade Estadual da Louisiana. Agradecemos ao pesquisador Kent Mathewson, do Departament de Geografia de dita Universidade, o convite feito a um dos editores em 2011 para conversar sobre Reclus na sua instituição, visita que resultou na aquisição do citado documento.
5. Disponível na Gallica: <<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k62824w>>.
6. Disponível na Gallica: <<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k64853z>>.

AUTORES

DAVID RAMÍREZ PALACIOS

ADRIANO SKODA